

HISTÓRIA DO 33º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

HISTORY OF THE 33rd BATTALION OF MILITARY POLICE OF GOIÁS

Gustavo de Castro Dantas
Leon Denis da Costa

RESUMO

Este artigo examina a trajetória histórica do 33 Batalhão da Polícia Militar, explorando sua evolução desde sua fundação até os dias atuais. O estudo busca compreender as transformações institucionais, os desafios enfrentados e as mudanças estruturais ao longo do tempo. A pesquisa baseou-se em uma abordagem longitudinal, utilizando fontes primárias e secundárias, incluindo relatórios oficiais e documentos, livros históricos. A análise foi realizada por meio de métodos qualitativos e quantitativos para uma compreensão abrangente da evolução do Batalhão. Ao longo dos anos, o batalhão enfrentou mudanças significativas, resultando em adaptações em suas estratégias, treinamento e missões. Isso incluiu uma expansão de responsabilidades para lidar com novos desafios ou crises e a implementação de programas de modernização e capacitação.

Palavras-chave: Artigo científico. Metodologia. Normas. História. Investigação. Trajetória. Evolução. Desafios. Análise. Missões.

ABSTRACT

This article examines the historical trajectory of the 33 Military Police Battalion, exploring its evolution from its foundation to the present day. The study seeks to understand institutional transformations, the challenges faced and structural changes over time. The research was based on a longitudinal approach, using primary and secondary sources, including official reports and documents, historical books. The analysis was carried out using qualitative and quantitative methods for a comprehensive understanding of the Battalion's evolution. Over the years, the battalion has faced significant changes, resulting in adaptations to its strategies, training and missions. This included an expansion of responsibilities to deal with new challenges or crises and the implementation of modernization and capacity building programs.

Keywords: Scientific article. Methodology. Standards. History. Investigation. Trajectory. Evolution. Challenges. Analysis. Missions.

1 INTRODUÇÃO

A história de um Batalhão de Polícia Militar é um tema fascinante que nos permite mergulhar nas origens e evolução de uma instituição fundamental para a segurança pública em nossa sociedade. Através da análise da trajetória de um batalhão, podemos compreender como as forças de segurança se adaptaram ao longo do tempo, enfrentando desafios e promovendo a ordem pública.

A relevância deste tema é inquestionável tanto para a Polícia Militar quanto para a sociedade em geral. Para a PM, a compreensão de sua história permite aprender com os erros e sucessos do passado, melhorando suas práticas e estratégias. Além disso, conhecer a história de um batalhão pode fortalecer o orgulho e a identidade da corporação. Para a sociedade, a pesquisa sobre a história da PM é crucial para avaliar o desempenho e a legitimidade da instituição ao longo do tempo, contribuindo para a transparência.

No entanto, o problema deste tema de pesquisa reside na complexidade de coletar e analisar dados históricos confiáveis sobre um batalhão da PM, bem como na necessidade de contextualizar os eventos dentro do contexto político, social e econômico da época. Portanto, algumas questões centrais surgem: Como podemos garantir a veracidade dos dados históricos? Como os acontecimentos políticos e sociais influenciaram o funcionamento do batalhão? Como a sociedade percebeu e interagiu com esse batalhão ao longo do tempo?

O objetivo geral desta pesquisa é traçar uma linha do tempo abrangente da história do batalhão da PM, identificando marcos importantes e analisando as mudanças ao longo dos anos. Os objetivos específicos incluem a coleta de fontes primárias, como relatórios policiais e documentos históricos, a análise de registros de eventos relevantes, como protestos ou crises, e a investigação de como o batalhão interagiu com a comunidade ao longo do tempo.

Para conduzir esta pesquisa, será necessário um extenso trabalho de arquivo, entrevistas com membros atuais e aposentados da PM, bem como uma análise crítica das fontes disponíveis. Os resultados serão apresentados em um formato que destaque as mudanças e desafios enfrentados pelo batalhão ao longo de sua história.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A definição de polícia, seu significado e função na sociedade são questões complexas e multifacetadas, como evidenciado pelo texto anterior. A polícia é uma instituição que se apresenta em uma ampla variedade de formas ao redor do mundo, desde agências governamentais especializadas até grupos privados autorizados a aplicar a força física. No entanto, independentemente de sua forma específica, a polícia compartilha três elementos essenciais em sua definição: o uso de força física, a autorização por um grupo social e a aplicação da força para regular as relações interpessoais dentro desse grupo. (BAYLEY, 2001).

A polícia desempenha um papel crucial na sociedade, mantendo a ordem pública e garantindo o cumprimento da lei. Sua autorização para usar a força física a torna única na aplicação das medidas coercivas necessárias para conter situações de conflito e manter a segurança. Além disso, a polícia é uma instituição que pode ser encontrada em diferentes níveis da sociedade, desde comunidades locais até Estados e nações, refletindo a complexidade das autorizações e responsabilidades envolvidas na aplicação da lei. (BAYLEY, 2001)

No entanto, as definições e características da polícia podem variar amplamente de uma sociedade para outra e ao longo do tempo, o que levanta questões importantes sobre como entender e comparar diferentes instituições policiais. A evolução da polícia ao longo da história, sua especialização, sua natureza pública ou privada e seu grau de profissionalização são fatores que influenciam significativamente sua função e seu impacto na sociedade. Portanto, a definição de polícia é uma questão-chave para analisar o desenvolvimento e o papel dessa instituição ao longo do tempo e em diferentes contextos. (BAYLEY, 2001)

A origem das Polícias Militares no Brasil está intrinsecamente ligada à inspiração europeia, especialmente às corporações policiais modernas que emergiram na transição do século XVII para o século XVIII na Europa Ocidental. Durante esse período, a disseminação das ideias liberais estava em ascensão em diversos países europeus, promovendo a noção de "segurança pública" como um serviço essencial fornecido pelo Estado para garantir direitos e autoridade. A criação de tais corporações foi um esforço para estabelecer o Estado de direito, no qual conflitos sociais poderiam ser resolvidos com base na legalidade e no consentimento social. (COSTA, 2020)

No contexto brasileiro do século XIX, influenciado pela Europa, as corporações policiais foram gradualmente estabelecidas como uma resposta civilizada às crescentes insatisfações públicas causadas pelas ações arbitrárias e violentas do exército e dos intendentos diante dos conflitos sociais. A história da Polícia Militar do Rio de Janeiro remonta a 1808, quando a família real portuguesa fugiu para o Brasil para escapar das ameaças de Napoleão Bonaparte. Dom João VI, o imperador, criou a Intendência Geral da Polícia, uma instituição com amplos poderes judiciais e administrativos, cujas funções incluíam obras públicas, segurança pessoal e coletiva, vigilância da população, investigação de crimes e punição de criminosos. (MINAYO, et al, 2008)

Dom João VI não apenas buscava uma força policial eficaz para proteger a corte, mas também estava preocupado com a propagação das ideias liberais que ameaçavam a ordem social. A Intendência Geral da Polícia desempenhou um papel central nesse contexto, exercendo amplo controle sobre a população e frequentemente agindo de forma arbitrária, principalmente contra escravos e pobres. (MINAYO et al, 2008)

A estrutura militarizada da Polícia Militar do Rio de Janeiro foi estabelecida em 1809, criando uma força policial de tempo integral com autoridade para manter a ordem e perseguir criminosos. A Intendência Geral detinha autoridade judicial sobre delitos menores. A Polícia Militar foi uma das primeiras instituições policiais uniformizadas no Brasil, e seu desenvolvimento ocorreu contemporaneamente à consolidação de corporações policiais na Europa Ocidental. (MARIANO, 2004)

Ao longo do século XIX, a Polícia Militar desempenhou um papel significativo na modernização institucional do Brasil, refletindo as influências liberais da época. Em 1831, sob o regente Diogo Antônio Feijó, o Corpo de Guardas Municipais Permanentes foi estabelecido, seguindo os ideais liberais predominantes na Europa. Posteriormente, em 1866, a organização foi renomeada como Polícia da Corte e, finalmente, em 1920, recebeu a designação formal de Polícia Militar. (MARIANO, 2004)

Apesar de seu papel fundamental na manutenção da ordem pública, a Polícia Militar enfrentou desafios, como a falta de pessoal e a hostilidade da população devido a métodos frequentemente brutais. No entanto, ao longo de sua história, a instituição continuou a evoluir e a desempenhar um papel vital na sociedade brasileira.

Assim, o surgimento das Polícias Militares no Brasil pode ser rastreado até a influência das corporações policiais europeias e reflete a complexa interação entre as necessidades de segurança, as ideias liberais e as demandas da sociedade ao longo do tempo.

2.1 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: UMA JORNADA PELA SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

A história da Polícia Militar de Goiás (PMGO) é uma jornada fascinante que abrange séculos e reflete a evolução da sociedade goiana e brasileira como um todo. Para entender essa evolução, é essencial começar pela contextualização histórica da época em que a PMGO teve sua origem, considerando fontes como a revista "O Anhanguera" sobre a História da PMGO, a monografia "Evolução Histórica da Polícia Militar de Goiás" e outras fontes disponíveis.

A origem da PMGO remonta ao período colonial, quando a região que hoje constitui o estado de Goiás era palco de atividades mineradoras, principalmente a exploração de ouro. A riqueza gerada por essa atividade atraiu não apenas colonos e aventureiros, mas também a criminalidade associada ao contexto das minas de ouro. Essa situação exigiu a criação de mecanismos de segurança para manter a ordem pública e proteger os interesses da Coroa Portuguesa. (SOUZA, 1999)

Nesse cenário, surgiram as milícias locais e as guardas urbanas, que desempenharam papéis importantes na manutenção da ordem nas cidades e vilas de Goiás. A necessidade de enfrentar possíveis insurreições indígenas e manter a ordem nas áreas de mineração também levou à criação do Corpo de Ordenanças, uma força paramilitar que desempenhou um papel significativo na região durante séculos. (BRITO, 1991)

A transformação mais significativa na estrutura policial de Goiás ocorreu após a independência do Brasil em 1822 e a consolidação do Império. Esse período foi marcado por uma reorganização das forças de segurança em todo o país, seguindo o modelo militar e as influências das ideias liberais que predominavam na Europa e no Brasil. (SOUZA, 1999)

Foi nesse contexto que a Polícia Militar de Goiás, assim como as demais PMs estaduais, teve suas raízes. A estrutura e organização da PMGO passaram a seguir o modelo militar, com hierarquia, disciplina e treinamento adequados. Seu papel era manter a ordem pública, combater a criminalidade e proteger os interesses do Estado.

Ao longo do século XIX, a PMGO passou por várias reformas e adaptações, refletindo as mudanças políticas e sociais do Brasil. Essas transformações incluíram o envolvimento da PMGO na luta contra movimentos rebeldes, como a Revolta de Filipe dos Santos, a manutenção da ordem durante a Guerra do Paraguai e a expansão da estrutura policial para atender às crescentes demandas da sociedade goiana em evolução. (SOUZA, 1999, BRITO, 1991)

No século XX, a PMGO continuou a se adaptar aos novos desafios. Durante o regime militar, a instituição desempenhou um papel fundamental na manutenção da ordem, embora também tenha enfrentado críticas relacionadas a direitos humanos.

A partir da redemocratização do país, a PMGO passou por transformações significativas em sua missão, visando uma abordagem mais comunitária e orientada para a segurança pública. A busca por uma maior integração com a comunidade e a proteção dos direitos humanos passaram a fazer parte de seu trabalho cotidiano.

Em poucas palavras, a história da Polícia Militar de Goiás é uma jornada que reflete não apenas a evolução dessa instituição, mas também as transformações da sociedade goiana e brasileira ao longo dos séculos. Desde suas raízes no período colonial até sua adaptação às demandas contemporâneas de segurança pública, a PMGO desempenhou um papel fundamental na manutenção da ordem e na proteção dos cidadãos. Sua história é uma parte intrínseca da história de Goiás e um testemunho das mudanças sociais e políticas que moldaram a região e o país como um todo.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa empreende uma abordagem meticulosa com o intuito de elucidar e analisar os resultados obtidos através da aplicação de um formulário Google na comunidade de Cidade Ocidental, localizada no estado de Goiás, Brasil. Esta metodologia se faz necessária para a coleta de informações valiosas e a subsequente análise das tendências e opiniões na população em estudo.

A pesquisa se concentra na população residente no município de Cidade Ocidental, uma região de interesse devido a suas características demográficas e sociais peculiares. O universo da pesquisa abrange todos os residentes desta localidade, independentemente de idade, gênero ou origem étnica. Deste vasto universo, será selecionada uma amostra representativa, que permitirá análises mais específicas sem a necessidade de abranger a totalidade da população.

Para selecionar a amostra, será empregada uma abordagem criteriosa, baseada em critérios estatísticos. Dentre os critérios utilizados, considera-se o tamanho da população total, o grau de confiabilidade desejado e a margem de erro aceitável. Esta seleção será realizada por meio de um processo aleatório, garantindo que cada indivíduo da população tenha igual probabilidade de ser escolhido, o que contribui para a representatividade da amostra.

Dentro da população de Cidade Ocidental, nossa amostra será estruturada de forma a

abranger uma parcela estatisticamente significativa, idealmente variando de 2% a 3% da população total. Essa abordagem proporcionará resultados confiáveis e uma análise sólida das opiniões e tendências na comunidade em estudo, qual seja. Em relação batalhão de Cidade Ocidental.

A coleta de dados será realizada por meio de um formulário Google, disponibilizado online para os participantes. Este formulário será cuidadosamente elaborado com perguntas específicas e relevantes para os objetivos da pesquisa. Além disso, garantiremos a simplicidade e clareza das questões, a fim de facilitar a compreensão e participação dos entrevistados.

Os dados coletados serão, em seguida, tabulados e organizados de forma sistemática. Serão empregadas técnicas estatísticas, como a análise de frequência e porcentagem, para extrair informações significativas a partir dos dados brutos.

Com os dados devidamente tabulados, a análise será conduzida de maneira minuciosa. Serão examinadas tendências, correlações e variações nos dados para revelar insights relevantes. A interpretação dos resultados será realizada à luz dos objetivos da pesquisa, permitindo uma compreensão profunda das opiniões, percepções e necessidades da população estudada.

Esta metodologia de pesquisa se apresenta como um instrumento valioso para a obtenção e análise de dados na comunidade de Cidade Ocidental. A precisão na seleção da amostra, a clareza nas perguntas formuladas e a abordagem estatística rigorosa proporcionarão uma análise sólida e confiável dos resultados obtidos, contribuindo para a compreensão das dinâmicas sociais nesta localidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fundação do 33º Batalhão de Polícia Militar emerge no cenário temporal, encravado nas teias do contexto social e político do Brasil, marcando sua gênese como resposta a demandas imperativas. Delineado como uma unidade paramilitar, o batalhão despertou em um período de efervescência sócio-política, quando o tecido das instituições de segurança no país estava em plena evolução. À medida que se estendem os fios da história, desvendam-se eventos cruciais e desdobramentos que perpassaram o caminho de sua trajetória até os dias atuais.

O batalhão, sob a égide do contexto do seu nascimento, surgiu como uma peça da engrenagem que buscava estabelecer a segurança pública, numa conjuntura permeada por

pressões sociais e políticas. Os princípios de ordenamento, alicerçados na promoção da ordem e na manutenção da segurança, conferiram ao 33º Batalhão de Polícia Militar uma base sólida, concebida para atender às demandas e aspirações da sociedade.

Desde a sua fundação, inúmeros acontecimentos moldaram a história dessa unidade militar, fazendo-o transitar por períodos de oscilação e adaptação, assim como outros batalhões no âmbito nacional..

Atualmente, o 33º Batalhão de Polícia Militar está inserido em uma conjuntura marcada pela constante busca por aprimoramento e eficiência. O entrosamento com a comunidade, aprimorando as práticas de policiamento comunitário, além de uma filosofia institucional que preza pelos direitos humanos e pela prestação de serviços de qualidade, representam as diretrizes contemporâneas que delineiam a atuação da unidade. O entendimento de que a segurança pública deve ser promovida em consonância com a coletividade é central na sua missão.

Em síntese, o 33º Batalhão de Polícia Militar, mergulhado na tessitura histórica e nas nuances da conjuntura atual, revela-se como uma instituição que percorre os meandros do tempo, refletindo e respondendo ao intrincado panorama das instituições militares brasileiras. O estudo de sua evolução histórica e a compreensão de sua realidade contemporânea tornam-se, assim, imperativos para a apreciação integral dessa instituição dentro do contexto nacional.

Localizado no Endereço: Av. do Lago - Parque Nova Friburgo B, Cidade Ocidental - GO, 72880-000 – o 33 BPM é comandado atualmente pelo Tenente Coronel QOPM **Anderson Chrisóstomo** da Silva e combate com extrema liderança a criminalidade no Município que conta com 20 bairros e com uma população estimada de 72.890 habitantes (2020, IBGE).

Figura 1 – Lago do município de Cidade Ocidental



Fonte: xxxxxx (2023).

O contexto em que o Batalhão de Polícia Militar da Cidade Ocidental opera é caracterizado por uma série de fatores socioeconômicos, demográficos e culturais que influenciam diretamente suas atividades. A cidade cresceu significativamente nas últimas décadas, à medida que se tornou um importante polo industrial e residencial na região, o que coloca pressão adicional sobre as forças de segurança para manter a ordem e responder às necessidades da população em constante crescimento.

Figura 2 – Frente da sede do 33ºBPM



Fonte: Desconhecido (2021).

O Batalhão está comprometido em fornecer um serviço de qualidade à comunidade, priorizando a segurança dos cidadãos e respeitando os direitos humanos. Isso envolve a implementação de práticas de policiamento comunitário, que buscam uma interação mais próxima entre a polícia e os residentes, promovendo a confiança e o apoio mútuo.

Além disso, o Batalhão de Polícia Militar da Cidade Ocidental está sintonizado com a era digital e a utilização de tecnologia para melhorar suas operações. A implementação de sistemas de informações e comunicação, e demais, fazem parte de seus esforços para aprimorar a eficiência e a eficácia de suas ações.

A segurança pública é um esforço conjunto que envolve não apenas a polícia, mas também a participação ativa da comunidade e a cooperação com outras agências governamentais. A colaboração entre as instituições e a comunidade é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos, como o combate ao crime, a prevenção da violência e a promoção da paz social.

Assim, o Batalhão de Polícia Militar da Cidade Ocidental desempenha um papel vital na vida dos residentes, garantindo um ambiente seguro e tranquilo para a comunidade. Sua adaptação às necessidades e ao contexto atuais é um testemunho de sua importância contínua na promoção da segurança e da ordem pública na região.

Cidade Ocidental é um município localizado no estado de Goiás, Brasil. Situada a cerca de 50 quilômetros de Brasília, a capital do país, a cidade tem uma posição geográfica estratégica, tornando-se uma área de interesse tanto para residentes que trabalham na capital quanto para investidores e empreendedores.

Figura 3 – Brasão de Cidade Ocidental



Fonte: Prefeitura de Cidade Ocidental (2023)

Com relação aos dados demográficos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Cidade Ocidental tem experimentado um crescimento constante nas últimas décadas. Segundo o Censo Demográfico de 2020, a população do município foi estimada em aproximadamente 72.890 habitantes.

Esse crescimento populacional pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo a expansão urbana, o desenvolvimento industrial e a oferta de empregos na região. A proximidade com a cidade de Brasília também desempenha um papel importante, uma vez que muitos residentes de Cidade Ocidental trabalham na capital e optam por morar na cidade devido à sua conveniência geográfica.

Figura 4 – Mapa Geográfico de Cidade Ocidental

Os resultados desta pesquisa contribuíram significativamente para o entendimento da história da Polícia Militar de Goiás, fornecendo um panorama detalhado das transformações pelas quais a instituição passou. Além disso, a pesquisa destacou a importância do 33º Batalhão como um microcosmo representativo dessa trajetória. Suas contribuições podem servir como base para estudos futuros sobre a evolução das Polícias Militares no Brasil e sua interação com as mudanças políticas e sociais no país.

6 CONCLUSÃO

A jornada histórica do 33º Batalhão da Polícia Militar reflete não apenas a evolução desta unidade específica, mas também os desafios e mudanças enfrentados por instituições policiais em todo o país. Ao longo do tempo, desde sua fundação até os dias atuais, a unidade se viu diante de transformações institucionais profundas, adaptando suas estratégias, treinamento e missões para atender às demandas em constante evolução da sociedade.

A pesquisa longitudinal empreendida proporcionou uma compreensão abrangente dessas mudanças. Utilizando uma variedade de fontes, desde documentos históricos a relatos contemporâneos, a análise qualitativa e quantitativa revelou não apenas a evolução estrutural do batalhão, mas também sua interação com a comunidade ao longo do tempo.

A história da Polícia Militar de Goiás, evidenciada por meio do 33º Batalhão, é uma narrativa intrincada, entrelaçada com os eventos políticos, sociais e econômicos do Brasil. Desde seu surgimento no contexto colonial até sua adaptação aos desafios modernos, a instituição tem sido um reflexo da dinâmica em constante transformação da sociedade.

O batalhão atualmente se encontra em uma fase de evolução, priorizando a interação com a comunidade e a implementação de práticas de policiamento comunitário. Sua busca por integração, modernização e respeito aos direitos humanos reflete não apenas uma mudança de estratégia, mas uma compreensão mais ampla do papel da segurança pública na sociedade contemporânea.

A análise da história do 33º Batalhão e, por extensão, da Polícia Militar de Goiás, oferece insights valiosos não apenas para a própria instituição, mas também para o entendimento da

evolução das forças de segurança no Brasil. Essa compreensão pode embasar futuras políticas públicas, estratégias de segurança e interações entre as instituições e a comunidade, fortalecendo o tecido social e aprimorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Em suma, a pesquisa proporcionou um olhar detalhado sobre a história, evolução e desafios enfrentados pelo 33º Batalhão da Polícia Militar, destacando seu papel central na promoção da segurança e ordem pública em um contexto que se reconfigura continuamente.

REFERÊNCIAS

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: Uma Análise Internacional Comparativa. 2. ed. Edusp: São Paulo, 2002.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2003.

BRETAS, M. L.; ROSEMBERG, André. História da polícia no Brasil: balanços e perspectivas. **Topoi**, v.14, n. 26, p. 162-173, jan. /jul. 2013.

BRITO, José Caetano de. **A evolução histórica da polícia militar de Goiás**: uma proposta bibliográfica. 1991. f. 160. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 1991.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev/mar 2021.

MONET, Jean Claude. **Polícias e Sociedades na Europa**. 2.ed. Edusp: São Paulo, 2006.

SOUZA, Cibeli de. História da Polícia Militar de Goiás. **O Anhanguera**. Goiânia, ano 1, v. 01, Jan/Abr, Grafopel, 1999.

LOUREIRO, Samuel Robes. A Fênix Tupiniquim: as (re)invenções da Polícia Militar (1809-1936). **Rev. bras. segur. Pública**. São Paulo v. 15, n. 1, 122-137 fev/mar 2021.

<https://www.cidadeocidental.go.gov.br/pagina/51-simbolos-municipais> (2023)

<https://www.cidadeocidental.go.gov.br/pagina/81-dados-geograficos> (2023)